## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 150, DE 2006

Dispõe sobre a repressão ao crime organizado e dá outras providências.

## EMENDA Nº 01

Dê-se ao inciso II do art. 2º do Projeto de Lei do Senado nº 150, de 2006, a seguinte redação:

| II | _ | terrorismo, | organização |     |
|----|---|-------------|-------------|-----|
|    |   | mento;      |             |     |
|    |   |             | <br>        | (C) |

## **JUSTIFICAÇÃO**

O objeto da Emenda é incluir a organização e o financiamento do terrorismo no rol dos tipos penais de crime organizado. A redação original do Projeto em apreço (inciso II do art. 2°) prevê apenas o terrorismo, o que levará ao entendimento de que se trata do ato de terror em si, afinal a interpretação normativa em matéria penal deverá ser restritiva.

Com efeito, fica evidente que a faceta de uma organização criminosa terrorista não se limita (somente) ao ato de terror "per si", mas abarca a captação de recursos financeiros capazes de subsidiar e viabilizar o ato de terror.

Ademais, geralmente são constituídas 2 ou 3 organizações criminosas com a finalidade do terrorismo, sendo que enquanto uma delas é a responsável pela captação dos recursos necessários para a prática criminosa, a outra organização é responsável pelo planejamento e organização de toda o sistema, enquanto uma terceira organização é a entidade que pratica o ato de terror finalístico.

Lógico que, em seu conjunto, tais organizações formam uma só e única entidade criminosa, daí serem chamadas de células criminosas; mas a esperteza e o conhecimento específico dessas entidades perfazem uma divisão que, muitas vezes, uma organização não conhece a outra organização, evitando que a captura policial de uma delas <u>não</u> gere a captura policial de toda a organização. A presente emenda busca evitar tal situação.

Sala da Comissão,

Senador ANTONIO CARLOS VALADARES PSB/SE